VOTO DE CONGRATULAÇÃO

"Ainda no século XIX, a comunidade da Vila da Povoação, à data um pequeno aglomerado de mulheres e homens empreendedores, trabalhadores, ordeiros e culturalmente ativos, liderados pelo Padre Ernesto Jacinto Raposo, sentiram a " absoluta necessidade de dotar a sua terra com uma banda de música que fosse capaz de tomar parte e abrilhantar os atos processionais e religiosos, pois que nenhuma havia na vila".

E assim, aos 14 dias do mês de abril de 1912, a Banda Marcial Troféu fez a sua primeira apresentação pública, ao incorporar-se na procissão do Sagrado Viático aos Enfermos que naquele ano se realizou na vila da Povoação. Volvidos que foram cerca de seis meses, a 26 de setembro daquele mesmo ano, foram elaborados os primeiros estatutos que a 23 de outubro de 1912, viriam a merecer a aprovação do então Governo Civil de Ponta Delgada, com o nome que hoje detém, ***Sociedade Filarmónica Marcial Troféu***.

Foi Guilherme José Pereira Pontes o seu primeiro Regente tendo em 1918 sido substituído por António Batista Vasconcelos que se manteve durante décadas ao serviço desta prestigiada agremiação tendo sido um brilhante maestro e seu importante mentor.

Mesmo que ao acaso importa igualmente evocar outros vultos sagrados desta instituição como Mestre Pedro Pacheco Araújo (44 anos ao serviço desta instituição musical), Maestro Fernandes Fão (angariador de fundos para aquisição do primeiro instrumental) e tantos outros que foram sócios fundadores e amigos desta nobre agremiação artística. A todos eles, a comunidade povoacense fica a dever, em termos de reconhecimento, o muito que ensinaram com sacrifícios sem conta, pelos valores que transmitiram a várias gerações de povoacenses e pela forma tão digna e gloriosa como representaram a sua agremiação aquém e além fronteiras.

A Marcial Troféu possui atualmente cerca de 100 sócios pagantes, 50 músicos executantes na sua grande maioria com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos.

A direção artística está neste momento a cargo do maestro Diogo Carvalho, também ele um jovem com 24 anos de idade, que se segue a dois distintos músicos povoacences, pai e filho, respetivamente Laurindo Araújo e Hugo Araújo.

Uma boa parte do sucesso musical desta Banda tem passado pelo enorme esforço que tem feito na formação dos jovens executantes e na excelência do ensino ministrado na sua escola de formação dirigida exclusivamente por professores com habilitação adequada e formação superior.

A notoriedade e a qualidade dos seus concertos musicais tem-lhe valido inúmeros convites para digressões ao exterior destacando-se para além das frequentes deslocações pelas ilhas açorianas três digressões ao continente português, em 1988 aos EUA e em 1991 ao Canadá.

Seguindo e prosseguindo os fins estatutários para que foi fundada, tem sucessivamente ao longo da sua longa história, participado nas mais variadas solenidades públicas do concelho e, sempre que disponível, igualmente fora dele.

Mercê do reconhecimento do seu notável trabalho e dos relevantes serviços ao concelho a Marcial Troféu possui hoje um importante edifício sede construído e doado pela Câmara Municipal da Povoação em 1995.

A 20 de outubro de 2005 ao abrigo do Decreto-Lei 460/77 de 7 de novembro, o presidente do Governo Regional assinou o despacho que atribui à Sociedade Filarmónica Marcial Troféu o estatuto de utilidade pública sublinhando-se assim, a sua meritória ação no fomento do interesse pela aprendizagem e divulgação musical e o seu contributo para o enriquecimento social e cultural da Região Autónoma dos Açores.

E hoje num momento difícil para muitas filarmónicas dos Açores, a Marcial Troféu destaca-se pela sua manifesta jovialidade, garante seguro da sua sobrevivência. A elevada dinâmica que a atual Direção presidida por Norberto Carvalho lhe vem imprimindo, merece uma alta apreciação e estímulo, por todo o contributo e valorização dados em prol da cultura popular, da educação e formação musical dos jovens e dos relevantes serviços prestados à comunidade.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pela passagem dos 100 anos da fundação da Sociedade Filarmónica Marcial Troféu.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 22 de março de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral